

Comentário de Mercado

Na reunião do Comité de Política Monetária (CPM), realizada nos dias 13 e 14 de janeiro, a primeira do ano, o Banco Nacional de Angola (BNA) decidiu flexibilizar a política monetária. A autoridade monetária procedeu com cortes de 100 pontos base (p.b.) na taxa BNA e na taxa de juro da facilidade permanente de cedência de liquidez, situando-as em 17.5% e 18.5%, respectivamente. A redução das taxas de juro resulta da consolidação de um processo de desinflação mais robusto do que o inicialmente antecipado. A inflação homóloga fixou-se em 15.7% em dezembro, o nível mais baixo desde setembro de 2023, confirmando uma trajetória descendente sustentada numa menor pressão cambial, na normalização gradual das cadeias de oferta e na dissipação de choques de custos acumulados ao longo dos últimos anos. Neste contexto, o ajustamento das taxas diretoras representa um sinal claro de maior confiança do BNA na convergência gradual da inflação para níveis mais compatíveis com a estabilidade macroeconómica. Para o mercado, a decisão contribui para a ancoragem das expectativas, ao indicar que o ciclo restritivo atingiu o seu pico e que, na ausência de novos choques adversos, o espaço para uma trajetória descendente das taxas de juro permanece aberto. Dada a transmissão lenta da política monetária à economia real, este sinal assume particular relevância, funcionando mais como um mecanismo de orientação das expectativas dos agentes económicos do que como um instrumento de impacto imediato sobre os preços. O BNA projeta que a inflação atinja 13.5% no final do ano, sustentada pela manutenção de um nível de liquidez compatível com o crescimento económico, pela relativa estabilidade dos preços das commodities alimentares nos mercados internacionais e pela evolução favorável da oferta interna de bens de amplo consumo. Este enquadramento reflete um cenário de normalização gradual das pressões inflacionistas, apoiado tanto por fatores externos mais benignos, como por melhorias do lado da oferta doméstica.

O Plano Anual de Endividamento para 2026 prevê uma captação total de recursos na ordem de 15.0 biliões de kwanzas, destinada a assegurar as necessidades de financiamento do OGE. A estratégia assenta num equilíbrio entre fontes internas e externas, com cerca de 47% da captação prevista no mercado interno (7.1 biliões de kwanzas) e 53% no mercado externo (7.9 biliões de kwanzas). No mercado interno, o Governo espera arrecadar cerca de 73% do financiamento através de Títulos do Tesouro, com prioridade para as Obrigações, que representam aproximadamente 58% das emissões previstas. Relativamente à composição do financiamento externo, estima-se que, em operações de tesouraria, sejam captados cerca de 3.8 biliões de kwanzas, dos quais 1.6 biliões através de emissões no mercado internacional e 2.2 biliões via financiamentos multilaterais e comerciais. O serviço da dívida governamental deverá atingir 15.2 biliões de kwanzas em 2026, com o stock da dívida pública a ser projetado para aproximadamente 61.0 biliões de kwanzas, correspondente a um rácio de dívida pública de 45% do PIB. Quanto ao perfil de amortização, no segmento da dívida interna, fevereiro, maio e setembro deverão concentrar maior pressão, com pagamentos próximos de 1.0 bilião. Já na dívida externa, os maiores encargos estão previstos para abril, junho e dezembro.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2025*	2026*	2025*
Variação PIB (%)	2.1	2.7	3.1
Inflação Média (%)	20.4	15.6	11.9
Balança Corrente (% PIB)	0.9	0.5	0.6

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB (2025-2027) e inflação (2026-2027); FMI (WEO, outubro 2025) para balança corrente (2025-2027).

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Estável	2024-11-29
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

	16-01-26	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	18.79%	0.00%	0.00%	-4.22%
USD/AOA	911.97	-0.03%	-0.03%	0.00%
AOA/USD	0.00110	0.03%	0.03%	0.00%
EUR/AOA	1074.49	1.06%	0.46%	13.31%
EUR/USD	1.160	-0.34%	-1.26%	12.59%
USD/ZAR	16.40	-0.53%	-0.94%	-12.88%

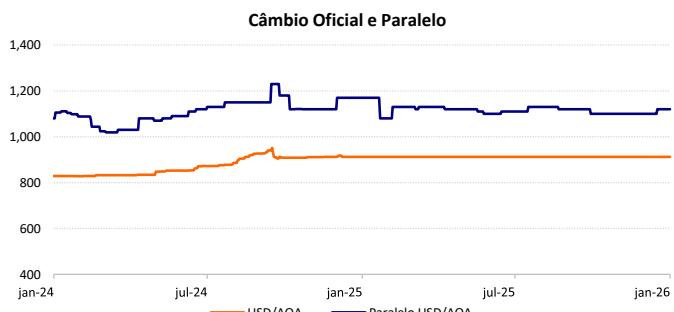
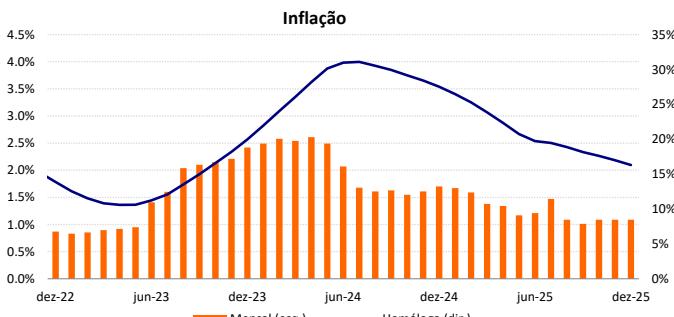
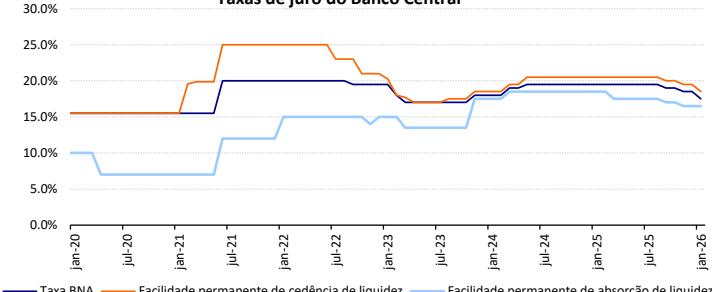
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT 364 dias	16.00%	20,000	3,500	3,500
OT AOA (3 anos)	16.75%	15,000	14,809	14,809
OT AOA (3 anos)	16.75%	10,000	3,946	3,946
OT AOA (5 anos)	17.25%	15,000	14,601	14,601
OT AOA (5 anos)	17.25%	10,000	5,000	5,000
OT AOA (6 anos)	17.25%	14,150	14,150	14,150

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

Taxas de juro do Banco Central



Publicação produzida pelo Gabinete de Estudos Económicos do BFA. A informação na contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, refletindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BPI e do BFA nos mercados referidos. O BPI ou o BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BPI, o BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer ativo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.

Preço do Petróleo e Yield da Eurobond 2032

